

Osório quer regularizar os lotes

Regularização dos lotes hoje arrendados, eletrificação em algumas regiões, criação de mais escolas e reequipamento e melhor funcionamento do posto de saúde foram as principais reivindicações recolhidas pelo candidato a senador do PFL, Osório Adriano, durante a visita que fez às lideranças do PADF. Sem discursos, mas apenas mantendo conversas informais com os agricultores, Osório pôde identificar com precisão os maiores problemas que atingem aquele núcleo agrícola.

— Panorama que vi me levou a constatação de que será fundamental a participação da classe política junto aos agricultores do DF, porque as lideranças da cooperativa se diziam “abandonadas”, apesar de elogiarem o trabalho do atual secretário de agricultura, Leone Teixeira, que tem procurado atender às reivindicações daquela comunidade dentro de sua disponibilidade — explicou Osório.

O candidato ficou impressionado com a informação prestada por um dos líderes dos agricultores, denunciando que, atualmente, existem dois funcionários da Secretaria de Agricultura do GDF para cada ruralista. “Mas a estrutura foi herdada e a atual administração tem tentado diminuir esta diferença, conforme os próprios líderes me revelaram”, acrescentou.

Osório Adriano foi recebido de maneira carinhosa pelos cooperados do PADF, que participavam, em sua colônia gaúcha, das festividades da Semana Farroupilha. Eram cerca de 500 pessoas e uma delas brincou com o candidato:

— Só você mesmo, Osório, para reunir **maragatos e chimangos** — disse, referindo-se às históricas diferenças entre gaúchos.

Judiciário

Nova conceituação da função do Poder Judiciário, que ~~deverá~~ gerir a justiça em nome do povo com juizes que respeitem os princípios democráticos. É o que propõe Fernando Tolentino, candidato a deputado Federal pelo PMDB de Brasília.

Para ele, a atual estrutura do Judiciário remonta ainda às ordenações do Reino, antiga legislação portuguesa marcadamente cartorial. Tolentino defende, também, plena autonomia financeira e administrativa dos órgãos da Justiça e a criação de um Juizado de Pequenas Causas.

Má qualidade

A campanha eleitoral de Brasília está provando várias coisas interessantes. Uma delas é que os candidatos se esqueceram de montar assessorias de imprensa para suas campanhas. O resultado não poderia ser outro: o material de divulgação que chega aos jornais é de péssima qualidade, com raras exceções. O pior é que muitos candidatos ainda ficam dando telefonemas para as redações, dizendo que estão sendo discriminados. Não se trata disso. É apenas uma questão de qualidade.

Contra a miséria

O candidato a senador Meira Filho (PMDB) manifestou-se preocupado com a explosão de miséria nas cidades satélites de mais baixa renda em torno de Brasília, dizendo, para cerca de 2.000 pessoas que foram esperá-lo num Comitê Residencial localizado na Ceilândia Norte, que o problema da fome, da marginalidade, da falta de emprego e da habitação só poderá ser solucionado quando a população do Distrito Federal estiver efetivamente representada nas duas Casas do Congresso Nacional.

Meira Filho disse, depois de lembrar que em todos os seus 26 anos de existência esta seria a primeira vez em que Brasília iria escolher seus legítimos representantes — que se compromissava com a população para levar suas reivindicações ao Senado Federal, juntamente com os companheiros deputados que serão eleitos em 15 de novembro. — Quero dizer a vocês — afirmou Meira Filho — que pretendo ser um daqueles participantes do grande mutirão para eliminar a situação de miséria inadmissivelmente existente em torno de Brasília.
